

# Seminário Viver Seguro no Trânsito

---

## A Década de Ações para Segurança no Trânsito: 2011-2020

---

**Otaliba Libânio de Moraes Neto**  
**Departamento de Análise de Situação de Saúde**

Curitiba/PR, 08/03/2010

# Trânsito como problema de Saúde Pública

## Situação Mundial:

- Estimativas de **1,2 milhão de mortos;**
- **20 a 50 milhões de feridos/ano no trânsito no mundo;**
  
- **1ª causa de morte na faixa de 15 a 29 anos;**
- **2ª causa de morte na faixa de 5 a 14 anos;**
- **3ª causa de morte na faixa de 30 a 44 anos;**



# Trânsito como problema de Saúde Pública

## Situação Mundial:

- **Custos** entre 1-2% dos PIB dos países;
- **Projeções** (atualizadas em 2009): até 2030, 2,4 milhões de óbitos/ano, passando da 10<sup>a</sup> para a 5<sup>a</sup> maior causa de óbitos no planeta;
- **Mais de 90%** dos acidentes de trânsito com vítimas fatais ocorrem nos **países de baixa e média renda** e esses países só possuem 48% da frota mundial de veículos.



## Principais causas de morte segundo faixa etária. Brasil, 2008\*

		Faixa etária (anos)									Total
	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60+	
1ª	Afeções Perinatais 25.637	Causas Externas 1.578	Causas Externas 1.528	Causas Externas 2.431	Causas Externas 13.595	Causas Externas 37.306	Causas Externas 24.057	DAC 20.641	DAC 40.436	DAC 241.607	DAC 314.506
2ª	Anomalia Congênita 7.973	DAR 1.162	Neoplasia 669	Neoplasia 681	Neoplasia 899	DIP 2.822	DAC 7.016	Causas Externas 17.816	Neoplasia 30.047	Neoplasia 108.857	Neoplasia 166.317
3ª	DAR 2.363	DIP 1.003	Sistema Nervoso 436	Sistema Nervoso 483	DAC 659	Neoplasia 2.665	DIP 5.832	Neoplasia 15.924	Causas Externas 11.865	DAR 81.926	Causas Externas 133.644
4ª	DIP 2.317	Anomalia Congênita 732	DIP 424	DIP 342	Sistema Nervoso 515	DAC 2.590	Neoplasia 5.778	Aparelho Digestivo 8.085	Aparelho Digestivo 10.168	Endócrina 48.740	DAR 104.459
5ª	Causas Externas 992	Sistema Nervoso 709	DAR 350	DAR 328	DIP 489	DAR 1.526	Aparelho Digestivo 3.816	DIP 7.249	DAR 8.765	Aparelho Digestivo 30.457	Endócrina 63.742
6ª	Endócrina 641	Neoplasia 581	Anomalia Congênita 218	DAC 315	DAR 488	Aparelho Digestivo 1.194	DAR 2.451	DAR 4.894	Endócrina 8.068	Causas Externas 20.303	Aparelho Digestivo 54.826

DAC-Doenças do Aparelho Circulatório

DAR-Doenças do Aparelho Respiratório

DIP-Doenças Infecciosas e Parasitárias

Fonte: SIM/SVS/MS \*Dados preliminares.

## Principais causas externas de morte segundo faixa etária. Brasil, 2008\*

	Faixa etária (anos)										Total
	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60+	
<b>1ª</b>	Asfixia 561	Submersão 484	AT 645	AT 789	Homicídi o 7.338	Homicídi o 19.354	Homicídi o 10.339	AT 5.706	AT 4.163	AT 5.344	Homicídio 48.610
<b>2ª</b>	AT 103	AT 415	Submersão 362	Homicídi o 603	AT 3.257	AT 10.066	AT 6.842	Homicídi o 5.398	Homicídi o 2.601	Quedas 5.142	AT 37.585
<b>3ª</b>	Homicídi o 60	Asfixia 107	Homicídi o 110	Submersão 458	Submersão 711	Suicídio 2.187	Suicídio 1.858	Suicídio 1.750	Suicídio 1.202	Homicídi o 1.704	Suicídio 9.090
<b>4ª</b>	Quedas 42	Homicídi o 79	Quedas 66	Suicídio 96	Suicídio 615	Submersão 1.030	Submersão 863	Quedas 946	Quedas 953	Suicídio 1.348	Quedas 8.365
<b>5ª</b>	Submersão 28	Quedas 71	Asfixia 44	Quedas 67	Quedas 97	Quedas 332	Quedas 635	Submersão 729	Submersão 446	Asfixia 835	Submersão 5.564
<b>6ª</b>	Suicídio 0	Suicídio 0	Suicídio 8	Asfixia 27	Asfixia 39	Asfixia 110	Asfixia 119	Asfixia 165	Asfixia 164	Submersão 373	Asfixia 2.186

AT-Acidentes de Transporte

Fonte: SIM/SVS/MS \*Dados preliminares.

## Óbitos por Acidente de Trânsito - Brasil, 2000 a 2008\*

<b>Ano</b>	<b>Óbitos</b>
<b>2000</b>	<b>28.995</b>
<b>2001</b>	<b>30.524</b>
<b>2002</b>	<b>32.753</b>
<b>2003</b>	<b>33.139</b>
<b>2004</b>	<b>35.105</b>
<b>2005</b>	<b>35.994</b>
<b>2006</b>	<b>36.367</b>
<b>2007</b>	<b>37.407</b>
<b>2008*</b>	<b>36.666</b>

Fonte: SIM/SVS/MS

\* Ano de 2008 e 2009: Dados preliminares

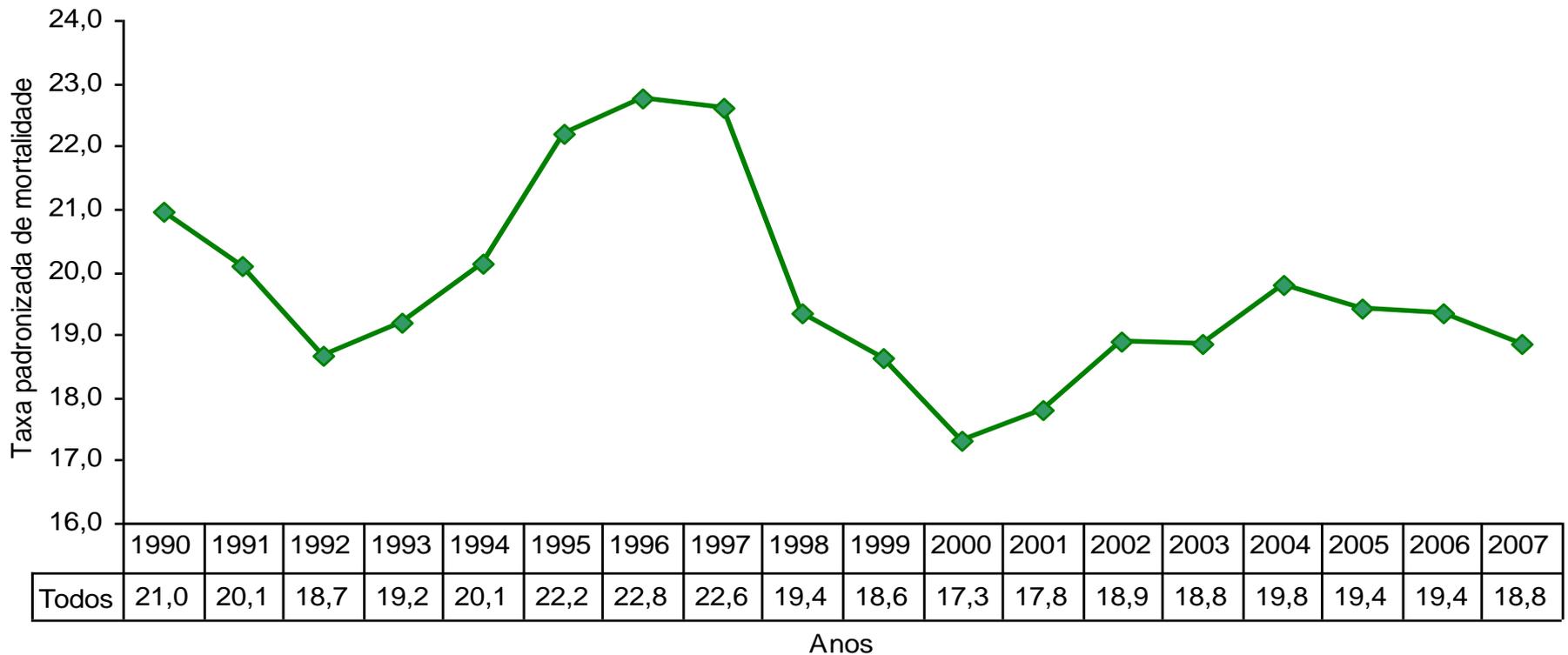
## Óbitos por Acidente de Trânsito - Paraná, 2000 a 2008\*

Ano	Óbitos
2000	2.544
2001	2.532
2002	2.648
2003	2.800
2004	3.137
2005	3.036
2006	3.012
2007	3.173
2008*	3.227

Fonte: SIM/SVS/MS

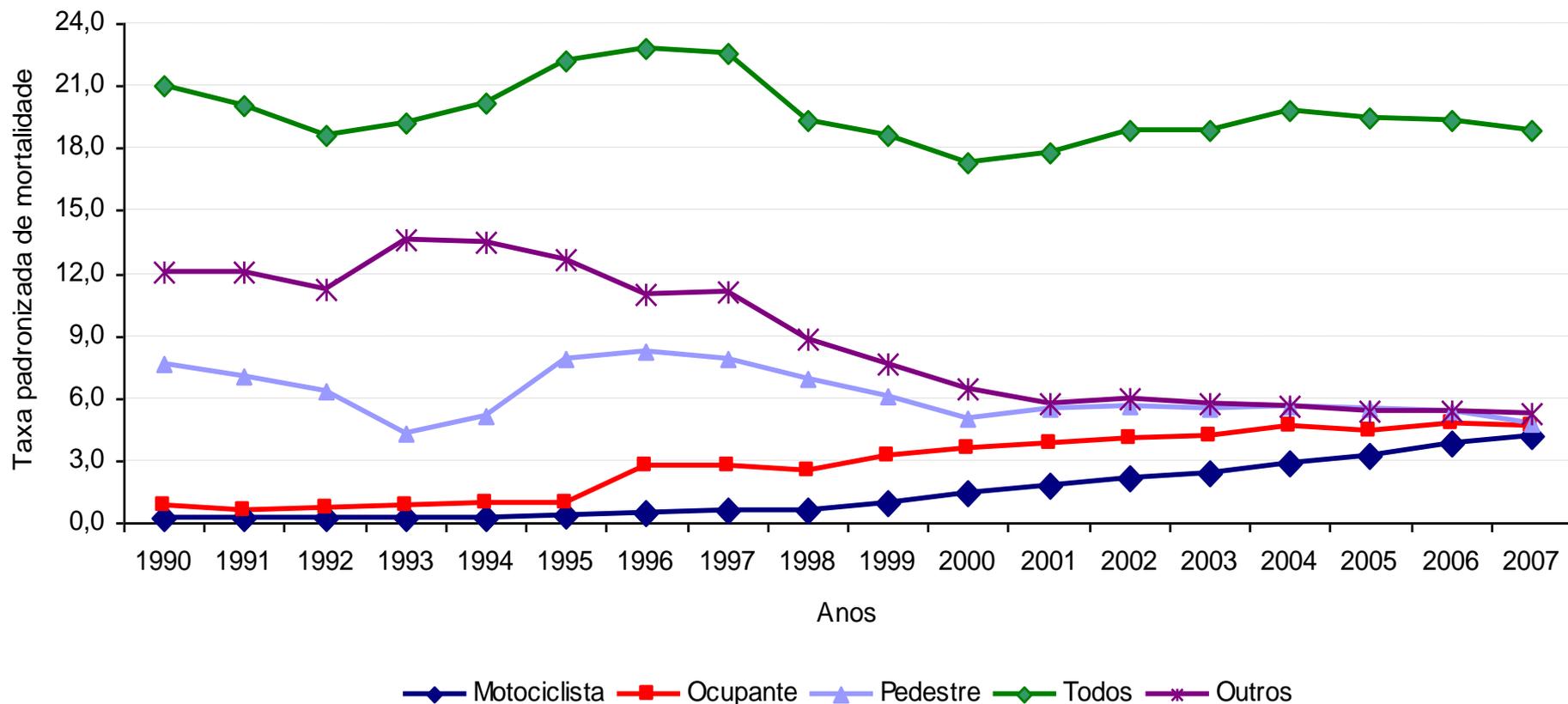
\* Ano de 2008: Dados preliminares

## Taxa padronizada de mortalidade por ATT, Brasil, 1990 a 2007

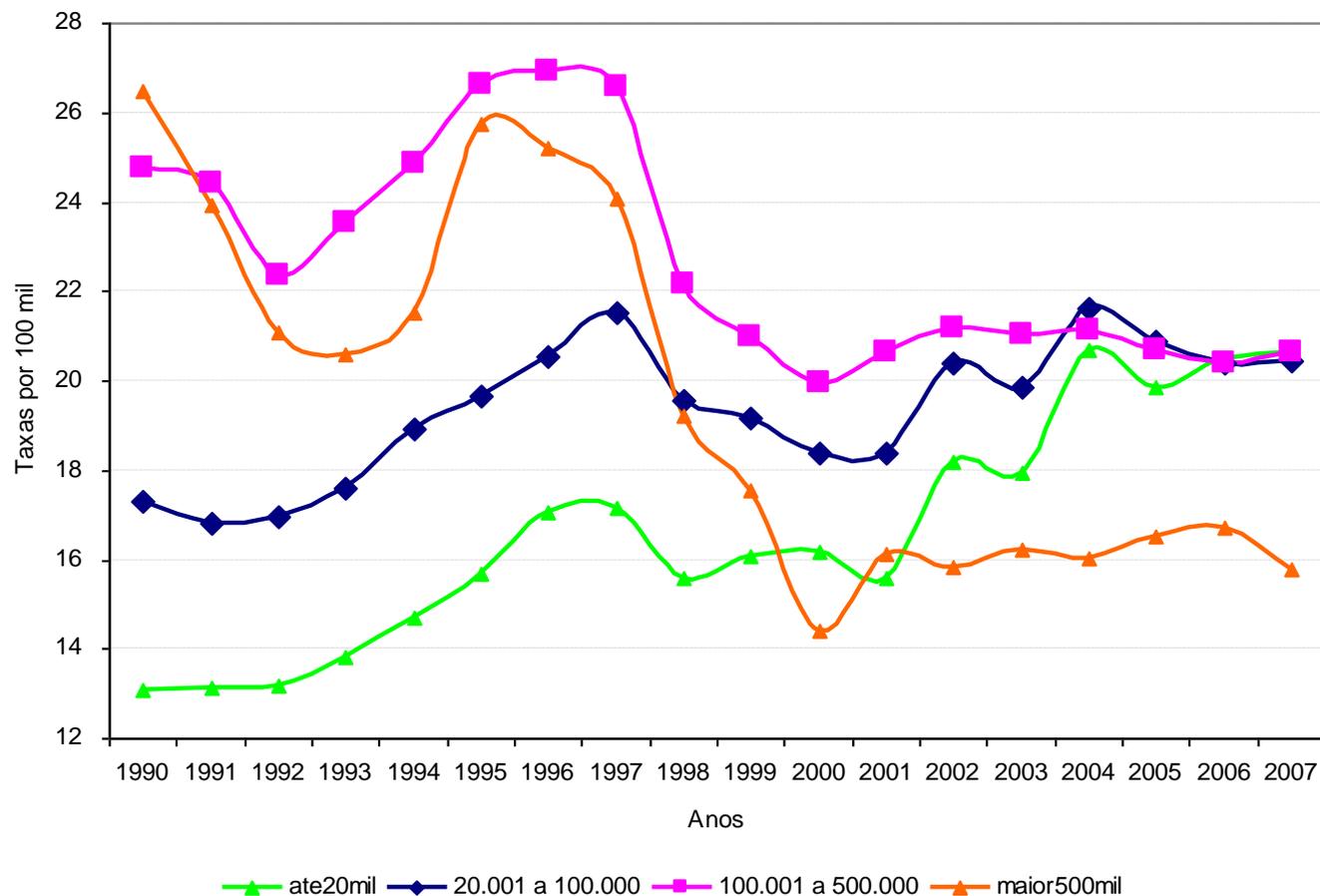


Fonte: SIM/SVS/MS

### Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre segundo condição da vítima Brasil, 1990 a 2007



## Taxa padronizada de mortalidade por ATT, segundo porte populacional dos municípios Brasil, 1990 a 2007\*



Fonte: SIM/SVS/MS e Datasus/IBGE

\*Ano de 2007 -Dados preliminares.

# Custos dos acidentes de transporte no Brasil

## CUSTOS NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

R\$ 24,6 bilhões de reais

## CUSTOS NOS AGLOMERADOS URBANOS

R\$ 3,6 bilhões de reais

Custos com: **Cuidados em Saúde,**

Perda de Produção, Danos aos Veículos, outros

Fonte: IPEA, 2004 ; IPEA, 2006

# Trânsito e Saúde

- Em 2004 a OMS dedica o **Dia Mundial da Saúde** à prevenção à morbimortalidade no trânsito.
- Publicação do **Relatório Mundial Sobre Prevenção de Lesões no Trânsito**;
  - Seção plenária inédita na ONU para tratar o tema;
  - Resolução da Assembleia Geral conclamando os países membros a assumirem posições enérgicas.



# Relatório da OMS

## Intervenções e recomendações:

- Políticas de transporte e uso do espaço;
- Rede viária;
- Segurança veicular;
- Fiscalização;
- Atendimento às vítimas.



**Principais Fatores de Risco:** álcool e direção, excesso de velocidade, não uso de cinto de segurança, não uso do capacete, não uso de equipamento de contenção de crianças (“cadeirinhas”) e desenho das vias e infra-estrutura.

## Informe Mundial sobre Segurança Viária (OMS/OPAS) – 2009

Aproximadamente **62% das vítimas** fatais notificadas por ATT são procedentes de **dez países**, que, em ordem de magnitude, são: Índia, China, Estados Unidos, Rússia, **Brasil**, Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito, os quais são responsáveis por **56%** da população mundial.



Quase metade (**46%**) das pessoas que morrem em acidentes de trânsito são **pedestres, ciclistas ou motociclistas**.

**44% dos países não têm políticas** que encorajem a utilização dos transportes públicos como alternativa ao transporte automóvel.

---

**AÇÕES DO SETOR SAÚDE NO  
BRASIL PARA PREVENÇÃO DAS  
LESÕES E MORTES PROVOCADAS  
PELO TRÂNSITO**

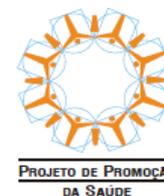
---

O Ministério da Saúde (MS),  
visando reduzir a  
morbimortalidade por acidentes de  
trânsito, aprovou, pela Portaria nº  
344, de 19 de fevereiro de 2002, o  
projeto Redução da  
Morbimortalidade por Acidentes de  
Trânsito – Mobilizando a  
Sociedade e Promovendo a Saúde,  
que será desenvolvido pelas  
gestões federal, estaduais e  
municipais.

Ministério da Saúde

Projeto de redução da morbimortalidade  
por acidentes de trânsito

*Mobilizando a sociedade e promovendo a saúde*



2ª Edição Revista  
Série C. Projetos, Programas e Relatórios  
Brasília – DF

2002

# Projeto Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito – Mobilizando a Sociedade e Promovendo a Saúde

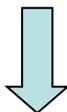
## Objetivo geral

Implementar, em estados/municípios selecionadas, **ações de promoção da saúde e de prevenção de acidentes de trânsito**, mediante a **mobilização do setor saúde, prefeituras e sociedade civil organizada**, no sentido de promover mudança de hábitos, atitudes, valores culturais e situações ambientais que interferem na ocorrência dos acidentes de trânsito, melhorando a qualidade da informação e reduzindo as taxas de morbimortalidade por esses eventos.

## Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito

### 2004/05

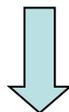
- São Paulo
- Goiânia
- Belo Horizonte
- Recife
- Curitiba



Recursos  
do DPVAT

### 2006/07

- Boa Vista
- Porto Velho
- Palmas
- Campo Grande
- Cuiabá
- Brasília
- Teresina
- Fortaleza
- Salvador
- Florianópolis
- Rio de Janeiro



Recursos do MS

### 2008

- São Paulo
- Goiânia
- Belo Horizonte
- Recife
- Curitiba
- Boa Vista
- Porto Velho
- Palmas
- Campo Grande
- Cuiabá
- Brasília
- Teresina
- Fortaleza
- Salvador
- Florianópolis
- Rio de Janeiro



Recursos do MS

Ministério  
da Saúde

## “Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito” em 16 capitais, expandindo-o para outros municípios (incluindo os de pequeno porte)

### Oficinas de:

- planejamento (15 e 16/abril)
- monitoramento (20 e 21/outubro):

- ✓ Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde
- ✓ Órgãos Municipais de Trânsito e DETRAN's

✓ Cerca de **40** novos municípios com projetos aprovados (Portaria nº 39/2008)

### 2008/09

- São Paulo
- Goiânia
- Belo Horizonte
- Recife
- Curitiba
- Boa Vista
- Porto Velho
- Palmas
- Campo Grande
- Cuiabá
- Brasília
- Teresina
- Fortaleza
- Salvador
- Florianópolis
- Rio de Janeiro

## Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito

2009: em torno de 83 municípios em resposta à Portaria 139/2009:  
incentivo às ações da Política Nacional de Promoção da Saúde  
(levantamento preliminar):

Distribuição dos  
projetos por  
Regiões:

- Norte: 07
- Centro-Oeste: 15
- Sudeste: 17
- Nordeste: 35
- Sul: 09

### Projetos na Região Sul

TERRA BOA/PR  
PALOTINA/PR  
CATANDUVAS/PR  
FERNANDES PINHEIRO/PR  
REALEZA/PR  
CASCAVEL/PR  
AMPERE/PR  
GASPAR/SC  
PASSO FUNDO/RS

Visando dar continuidade e sustentabilidade às ações do “**Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito**”, o MS repassou para as SMS:



**2008:**

**R\$ 4.000.000,00 - 16 (dezesesseis) capitais**



**2009:**

**R\$ 3.320.000,00 – aproximadamente 83 municípios**

## ATENÇÃO À VÍTIMA

# POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS



**SAMU**  
**192**



### Situação Atual (2010):

147 Serviços implantados

1.273 Municípios

112.546.443 Milhões de  
habitantes

# Política Nacional sobre o Álcool

O Decreto nº 6.117/07 aprova a política e dispõe sobre as medidas para redução do uso indevido do álcool e sua associação com a violência e criminalidade.

## Algumas diretrizes:

- considerar com conceito de redução de danos, o conjunto estratégico de medidas de saúde pública voltadas para minimizar os riscos à saúde e à vida, decorrentes do consumo de álcool;
- **fortalecer sistematicamente a fiscalização das medidas previstas em lei que visam coibir a associação entre o consumo de álcool e o ato de dirigir;**
- apoiar pesquisa nacional sobre o consumo de álcool, medicamento e outras drogas e sua associação com os acidentes de trânsito entre motoristas particulares e profissionais de transporte de cargas e de seres humanos.

**Outra grande iniciativa do MS diz-se respeito à atuação sobre um dos fatores de risco para a ocorrência e gravidade dos acidentes de trânsito: o uso abusivo de bebida alcoólica e sua associação com direção.**

**Nesse sentido foi lançado, no dia 04 de junho desse ano, o “*Plano Emergencial de ampliação do acesso ao tratamento e prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD 2009-2010)*” que contará com um investimento de **R\$ 117,3 milhões em ações de prevenção e tratamento**. O MS investirá na ampliação do acesso às ações de prevenção e tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas na rede de atenção e saúde mental do SUS (Sistema Único de Saúde) até dezembro de 2010.**

## **PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

**Comitê Nacional de Mobilização pela  
Saúde, Segurança e Paz no Trânsito**

**Setor Governamental e Não Governamental  
Coordenação Ministério das Cidades**

**Movimento Nacional pela  
Democratização no Trânsito  
Sociedade Civil**

**Ambos: instituídos em 2007**

## LEGISLAÇÃO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

- [Lei nº 11.705 de 19/06/2008](#) (Lei “Seca”):
  - estabelece **alcoolemia 0 (zero)** e de impõe penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob a influência do álcool;
  - proíbe a venda de bebida alcoólica nas rodovias federais (ou contíguas) para consumo local;
- [Decreto nº 6.488 de 19/06/2008](#): fixa nível de tolerância para **alcoolemia 0,2 g/l**



# THE FIRST GLOBAL MINISTERIAL CONFERENCE ON ROAD SAFETY

19–20 NOVEMBER MOSCOW 2009

WITH THE SUPPORT OF



# Declaração de Moscou

## Pela presente resolvemos:

1. Estimular a aplicação das recomendações do ***Informe Mundial sobre prevenção de lesões causadas pelo trânsito;***
2. **Reforçar a liderança e as orientações dos Governos** em matéria de segurança no trânsito, incluindo a nomeação ou reforço dos organismos principais e mecanismos de coordenação ligados a nível nacional ou sub nacional;
3. **Estabelecer metas nacionais ambiciosas, mas viáveis para a redução de vítimas de acidentes de trânsito** que estejam claramente vinculados a investimentos planejados, iniciativas políticas e mobilização dos recursos necessários para possibilitar sua aplicação de forma eficaz e sustentável com a finalidade de atingir as metas estabelecidas tendo como referência o foco em sistemas seguros;

## Declaração de Moscou

4. Realizar um esforço especial com a finalidade de desenvolver e aplicar políticas e **soluções de infra-estrutura para a proteção a todos os usuários das vias de trânsito**, em particular àqueles mais vulneráveis, como os pedestres, ciclistas, motociclistas e usuários de transportes públicos com pouca segurança, assim como crianças, idosos e pessoas com deficiências;
5. Começar a **implantar sistemas de transporte mais seguros e sustentáveis**, executando para este fim iniciativas de planejamento na utilização dos espaços territoriais e fomentando a utilização de meios de transporte alternativos;
6. Promover a harmonização da **regulamentação sobre segurança viária** e a segurança dos veículos e das práticas correspondentes mediante aplicação das resoluções e instrumentos pertinentes das Nações Unidas e da série de manuais publicados pelo Grupo de cooperação das Nações Unidas para a segurança no trânsito;

## Declaração de Moscou

7. Fortalecer ou manter a **fiscalização do cumprimento da legislação** vigente e a sensibilização ao respeito; e, quando necessário, melhorar a legislação e os sistemas de registro de veículos e motoristas conforme as normas internacionais apropriadas;
8. Estimular as organizações para que contribuam ativamente na **melhoria da segurança viária na área do trabalho** fomentando a adoção das práticas ideais de gestão das frotas de veículos utilizadas no trabalho;
9. Promover medidas de colaboração fomentando a **cooperação entre as entidades** afins das administrações públicas, organizações do sistema das Nações Unidas, os setores privado e público e a sociedade civil;

## Declaração de Moscou

10. **Melhorar os dados e informações nacionais e sua comparabilidade a nível internacional**, incluindo a adoção de definição padronizada de mortalidade da vítima causada pelo trânsito – qualquer pessoa que vem a óbito dentro dos 30 dias em consequência de um acidente de trânsito - e as definições padronizadas de lesões, assim como a facilitação da cooperação internacional para o desenvolvimento de sistemas de informações confiáveis e harmonizados;
11. **Reforçar a atenção traumatológica** pré-hospitalar e hospitalar, serviços de reabilitação e a reinserção social através da aplicação da legislação pertinente, desenvolvimento da capacidade humana e a melhoria do acesso à atenção à saúde com a finalidade de garantir que seja proporcionada oportunamente e de forma eficaz àqueles que a necessitem;

# Declaração de Moscou

**Convidamos a Assembléia Geral das Nações Unidas que  
declare a década de 2011-2020**

**"Década de Ação para a Segurança Viária",**

**com a meta de:**

**estabilizar e reduzir a mortalidade por acidentes  
de trânsito em 2020;**

## **UMA DÉCADA DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO DOCUMENTO DE PLANEJAMENTO (Versão Preliminar)**

**Pilar 1: Construção de capacidade de gestão em  
segurança no trânsito**

**Pilar 2: Interferir no planejamento das vias e melhorar  
a gestão da malha viária**

**Pilar 3: Influenciar na melhoria da segurança na  
construção dos veículos de transporte**

**Pilar 4: Influenciar o comportamento dos usuários das  
vias**

**Pilar 5: Melhoria do atendimento pós-acidente**

## **Pilar 1: Construção de capacidade de gestão em segurança no trânsito**

1. Estabelecer uma instituição líder (e mecanismos de coordenação associados) envolvendo parceiros de vários setores que trabalham com a segurança no trânsito
2. Desenvolvimento de uma estratégia/plano nacional coordenada pela agência líder
3. Estabelecimento de metas realistas de longo prazo para o plano de ação nacional
4. Assegurar que o financiamento seja suficiente para a implementação de atividades a serem implementadas

## **Pilar 2: Interferir no planejamento das vias e melhorar a gestão da malha viária**

1. Identificar oportunidades para melhoria da segurança no trânsito com foco no planejamento, desenho, construção, operação e manutenção das vias de trânsito
2. Implementar melhorias da infra-estrutura de segurança nas vias de trânsito

## Pilar 3: Influenciar na melhoria da segurança na construção dos veículos de transporte

1. Adesão dos Estados Membros aos padrões de segurança em veículos conforme desenvolvido pelo Fórum Mundial da Harmonização dos Regulamentos de Veículos das Nações Unidas (WP 29);
2. Implementação de programas de disponibilização de informações sobre os novos veículos auto motores em todas as regiões do mundo para aumentar as informações para consumidores sobre as funções de segurança dos veículos;
3. Assegurar acordos internacionais para assegurar que todos os veículos automotores estejam equipados com cintos de segurança;
4. Estimular o uso global de tecnologias comprovadamente eficazes para evitar colisões;
5. Estimular a utilização de incentivos fiscais para veículos auto motores que ofereçam altos níveis de proteção a usuários e desestimular a exportação de carros usados ou novos que tenham baixo padrão de segurança ou esses equipamentos removidos;
6. Garantir sustentabilidade para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de segurança que melhoram a tecnologia de segurança dos veículos e a redução dos riscos a usuários vulneráveis das vias.

## Pilar 4: Influenciar o comportamento dos usuários das vias

1. Aumentar o conhecimento sobre os principais fatores de risco relacionados a segurança viária e a adesão as medidas de prevenção;
2. Implantação e cumprimento das normas de **limites de velocidade** a partir de sistemas padronizados com base em evidências com a finalidade de reduzir as colisões e lesões.
3. Implantação e cumprimento das normas de **BAC** a partir de sistemas padronizados com base em evidências com a finalidade de reduzir as colisões e lesões relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas;
4. Implantação e cumprimento das normas de **utilização de capacetes** a partir de sistemas padronizados com base em evidências com a finalidade de reduzir os traumatismos crânio-encefálicos;
5. Implantação e cumprimento das normas de utilização de **cintos de segurança e dispositivos de restrição para crianças** a partir de sistemas padronizados com base em evidências com a finalidade de reduzir o número de colisões e lesões;
6. Implantação e cumprimento das **leis e normas para veículos comerciais de frete e transporte público** com a finalidade de reduzir o número de colisões e lesões;
7. Desenhar e implementar **campanhas de publicidade efetivas** que proporcionem uma adesão sustentada por parte da população às leis e regras de trânsito;
8. Promover a implementação de educação continuada para trabalhadores dos órgãos de segurança de trânsito para a implementação dos padrões da nova ISO 39001 para a gestão dos sistemas de segurança viária.

## Pilar 5: Melhoria no atendimento pós-acidente

- Desenvolver um sistema de atenção pré-hospitalar através da implementação de diretrizes existentes sobre a atenção às lesões e assegurar a sua qualidade.
- Desenvolver um sistema hospitalar para a atenção às lesões e avaliação de qualidade da atenção através da implementação de diretrizes sobre sistemas de cuidados em lesões e sua qualidade.
- Implementar sistemas para assegurar a segurança nas estradas para o financiamento de serviços de reabilitação para vítimas de acidentes viários.

## **2011-2020: DÉCADA DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO: Uma Oportunidade impar para o Brasil**

- 1. Órgão Nacional de Trânsito: Conselho Nacional de Segurança no Trânsito**
- 2. Plano Nacional de Segurança no Trânsito: Metas definidas**
- 3. Aprimoramento da legislação**
- 4. Aprimoramento da gestão do trânsito: Colegiados estaduais de gestão do trânsito: fortalecimento dos municípios**
- 5. Criação de um observatório nacional de segurança no trânsito: produção de informações integradas e confiáveis**
- 6. Inserir a segurança no trânsito no planejamento urbano das cidades: políticas de mobilidade urbana**
- 7. Implementar estratégias populacionais de mudanças de comportamento continuadas e eficazes**
- 8. Expandir o acesso e qualidade dos transportes públicos**



Obrigado!

**SUS** 20 anos  
Secretaria de  
Vigilância em Sa

Ministério  
da Saúde

